

## A INDÚSTRIA DE CULTURA PERSONIFICADA POR KATY PERRY: O VIÉS FRANKFURTIANO NO CLIPE CHAINED THE RHYTHM

LUCAS PEREIRA<sup>1</sup>; MICHELE NEGRINI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lucasdasilvapereira@bol.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – mmnegrini@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

O sonho americano: assim é designada a vontade de viver nos Estados Unidos da América. O país conta com o maior número de imigrantes no mundo<sup>1</sup>. Diversas pessoas têm esse sonho, pois o país é o que mais emprega e o que melhor paga a população.

Por outro lado, vemos Katy Perry. Nascida em Santa Bárbara, cidade litorânea do estado mais populoso do país<sup>2</sup>, Califórnia, no oeste estadunidense. Katy começou na música no ano de 2001, e hoje é uma das cantoras mais bem conceituadas do *show business*. Kate lançou canções com audiências enormes, dentre elas Dark Horse<sup>3</sup> e Roar<sup>4</sup>, ambas entre as 15 mais executadas na plataforma Youtube<sup>5</sup>.

No segundo trimestre de 2017, Kate lançou o álbum Witness<sup>6</sup>. O álbum, lançado pela Capitol Records, conta com 15 faixas e foi bastante vendido, como no Brasil, onde recebeu o disco de ouro<sup>7</sup>. A primeira música de trabalho deste disco foi Chained To The Rhythm<sup>8</sup>, esta será a canção analisada por este trabalho, juntamente com o clipe. Outras canções como Bon Appétit<sup>9</sup> e Swish Swish<sup>10</sup> também receberam destaque no disco.

A música foi escrita por Katy Perry, Max Martin, Sia Furler, Ali Payami e Skip Marley. Conforme a cantora, o seu principal intuito político seria um descontentamento com a eleição do presidente Donald Trump<sup>11</sup>. O clipe foi lançado no dia 10 de fevereiro de 2017, e tratou de hábitos atuais e como eles seriam executados hoje em dia.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_de\\_pa%C3%ADses\\_por\\_popula%C3%A7%C3%A3o\\_imigrante](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_pa%C3%ADses_por_popula%C3%A7%C3%A3o_imigrante)>. Acesso em 10 de setembro de 2017

<sup>2</sup> Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_de\\_estados\\_dos\\_Estados Unidos\\_por\\_popula%C3%A7%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_estados_dos_Estados Unidos_por_popula%C3%A7%C3%A3o)>. Acesso em 10 de setembro de 2017

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0KSOMA3QBU0>>. Acesso em 8 de setembro de 2017

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CevxZvSJLk8>>. Acesso em 8 de setembro de 2017

<sup>5</sup> Levantamento visualizado em 28 de agosto de 2017. Acesso em:

<[https://en.wikipedia.org/wiki/List\\_of\\_most\\_viewed\\_YouTube\\_videos](https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_most_viewed_YouTube_videos)>.

<sup>6</sup> Tradução livre do Inglês para o português: Testemunha

<sup>7</sup> Disponível em: <<http://portalpopline.com.br/katy-perry-ganha-disco-de-ouro-no-brasil-pelo-album-witness/>>. Acesso em 28 de agosto de 2017

<sup>8</sup> Tradução livre do Inglês para o português: Acorrentados ao ritmo

<sup>9</sup> Tradução livre do Francês para o português: Bom apetite

<sup>10</sup> Tradução livre do Inglês para o português: Jogada Perfeita

<sup>11</sup> Disponível em: <<https://amp.ibtimes.co.uk/chained-rhythm-helped-katy-perrys-depression-after-donald-trump-won-us-election-1607925>>. Acesso em 28 de setembro de 2017

Para a análise, será utilizada a perspectiva da Indústria Cultural, onde os autores Theodor Adorno e Max Horkheimer criaram a hipótese de que a mídia influencia diretamente na vida e nos modos de consumo das pessoas.

Conforme Wolf (1999), essa teoria propõe que as análises setoriais e as disciplinas compartimentadas expressam que os indivíduos se moldem aos ajustes da ordem social. Conforme os criadores dessa teoria, os meios de comunicação promovem a barbarie cultural, propagando a sua ideologia às classes dominantes.

Segundo Mogendorff (2012), os estudos da Escola de Frankfurt têm influências de Karl Marx durante o século XIX e XX. A autora (2012) divide a escola em três momentos: o primeiro voltado para a pesquisa, o segundo referente à crítica da razão moderna e o terceiro sobre uma teoria social reflexiva.

Ramires (2010) explica que a Indústria Cultural é uma crítica aos meios que produzem incessantemente, criando assim as cadeias de produção em séries. Conforme o autor: “[...] [Adorno] tem o produto da indústria cultural como algo que penetra instantaneamente nas massas contaminando-as e levando-as a contemplação passiva de tudo que lhe é oferecido” (RAMIRES, 2010, p.3).

Conforme Da Costa (2010), depois que a mercadoria se esgota, ela é jogada no lixo sem dó nem piedade. Segundo Pereira e Negrini (2016), o cinema é um ciclo vicioso, onde um filme sempre lembrará o anterior ou o próximo da mesma categoria, para que ocorra a venda. Wolf (1999) explica também que na música não é diferente.

## 2. METODOLOGIA

Para analisarmos o clipe, em primeiro lugar, fizemos uma revisão bibliográfica, necessária para explicar o quanto a mídia e a cultura podem influenciar o pensamento dos receptores. Explicitamente, observou-se um longo material didático, que ajudou-nos nessa construção.

Logo em seguida, fizemos a “decupagem” do material e também a contextualização da carreira da cantora. O clipe e a letra da canção serão analisados conjuntamente.

Após esses processos, observamos o material a partir leituras realizadas, tentando revelar a real intenção de Perry ao criticar a mídia em seu clipe.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento. Nele, a principal discussão será o clipe de Kate, onde ela mostra que a mídia e a cultura influenciam o espectador.

Também faz parte da discussão o sonho americano. Por qual razão morar nos Estados Unidos é financeiramente interessante? No clipe é mostrado um

projeto de lei do presidente Donald Trump, o qual deportaria os imigrantes ilegais do país<sup>12</sup>.

Num trecho do clipe da cantora, há a representação da televisão como influenciadora da grande massa (FIGURA 1). Conforme Wolf(1999), atualmente, a Indústria Cultural é uma estrutura cada vez mais hierárquica, iliberal e dominativa, transformando a mensagem, sem devido reflexo, em uma dominação bárbara.



FIGURA 1: Clipe de Kate Perry

#### 4. CONCLUSÕES

A teoria da Indústria Cultural foi fundamentada a partir de 1923. Quase um século se passou e as inovações escritas por Theodor Adorno e Max Horkheimer continuam vivas desde então e plausíveis de aplicação.

Uma plataforma audiovisual, como a da cantora Katy Perry, é exemplo de como a Escola de Frankfurt ainda segue sendo vista a olhos nus. A cultura como meio massificador perdura até hoje.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

ADORNO, Theodor e HORKHEIMER, Max. A indústria cultural – o iluminismo como mistificação das massas. In: **Indústria cultural e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

DA COSTA, Thiago Ramirez. A Construção do Popstar: A Figura Estratégica do Ídolo das Massas na Indústria Cultural. In: **Revista Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação**. Ano 3, Edição 2 , Dezembro de 2009 - Fevereiro de 2010.

<sup>12</sup> Disponível em: <<http://www.dn.pt/mundo/interior/novas-leis-de-imigracao-de-trump-vao-deportar-mais-do-que-nunca-5682717.html>>. Acesso em 28 de setembro de 2017

MOGENDORFF, Janine Regina. A Escola de Frankfurt e seu legado. **Verso e Reverso**, São Leopoldo, vol. XXVI, n. 63, set-dez 2012

PEREIRA, Lucas; NEGRINI, Michele. A construção do ídolo no Fantástico: um estudo da cobertura da morte de Cristiano Araújo. In: **XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, 2016, São Paulo. XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2016

RAMIRES, Thiago. Indústria Cultural e o Espetáculo: os contrastes teóricos entre a Escola de Frankfurt e os Estudos Culturais Contemporâneos. **Revista Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação**, ano 3, Ed. 3, Mar-Mai 2010.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Editora Presença, 1999.